

# Clínica Ronaldo Milleco: “tenho muito pra contar, dizer que aprendi” <sup>1</sup>

**Antônio Carlos Ferreira Lino**

[linoac9@gmail.com.br](mailto:linoac9@gmail.com.br)

Bacharel em Musicoterapia (CBM-CEU, 2016), Especializando em Psicogeriatria (IPUB/UFRJ- 2018/2019).

**Adriana Padilha Nascimento da Silva**

[Dri.padilha@gmail.com](mailto:Dri.padilha@gmail.com)

Bacharel em Musicoterapia (CBM – CEU, 2016).

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma síntese histórica da Clínica Social Ronaldo Millecco, desde as primeiras sementes plantadas, passando por sua inauguração em 5 de julho de 2002, tendo como fundadora a Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mt. Dra. Lia Rejane Mendes Barcellos, até os dias de hoje. Relata a experiência dos autores deste trabalho durante seus estágios supervisionados e inclui depoimentos de personagens importantes na história da Clínica. Acima de tudo presta uma homenagem à sua fundadora e a todos aqueles que contribuíram para a realização desse sonho que teve como principais objetivos servir a comunidade e complementar a formação dos alunos do Curso de Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música.

**Palavras-chave:** Clínica Social Ronaldo Milleco. Estágio. Musicoterapia.

---

<sup>1</sup> Trabalho inscrito no concurso “Lia Rejane Mendes Barcellos: vida e obra” promovido pelo Seminário Estadual de Musicoterapia - 50 anos da AMTRJ: De onde viemos, para onde vamos? Rio de Janeiro, Setembro de 2018.

## **Introdução**

Inicialmente cabe justificar o estilo de escrita narrativa, adotado neste trabalho, um convite ao leitor a adentrar na história.

Este estilo vem sendo cada vez mais utilizado no campo da psicologia, por enfatizar o entendimento de que o ser humano é um contador de histórias, que estrutura seu conhecimento como um sistema de histórias, conforme descreve Dorit Amir, citando os psicólogos americanos Jerome Bruner (1986) e Kenneth Gergen (2001).

A motivação para realização deste trabalho é apresentar, de forma resumida, a história da Clínica Social Ronaldo Millecco, parte integrante do CBM-CEU - Conservatório Brasileiro de Música, e prestar uma homenagem à sua idealizadora e fundadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mt. Lia Rejane Mendes Barcellos.

Nele destacamos a importância da Clínica no desenvolvimento da Musicoterapia no Rio de Janeiro, apresentamos nossa experiência de estágio e relatamos dizeres de musicoterapeutas quanto à importância da Clínica em suas carreiras.

Reveremos o importante papel social da Clínica na oferta de atendimentos musicoterápicos gratuitos à comunidade e na formação de alunos dos Cursos de Bacharelado e de Pós-graduação em Musicoterapia do CBM-CEU.

## **Sonho**

Na década de 80 a Prof.<sup>a</sup> Lia Rejane, então Coordenadora do Curso de Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música - CBM, começou a alimentar a ideia de criação de uma clínica no CBM, semelhante às clínicas sociais das escolas de psicologia, tendo como objetivos principais oferecer atendimento à comunidade e contribuir para a melhor formação do musicoterapeuta.

Nessa época as instalações do CBM não comportavam a criação de uma clínica, o que impediu que essa ideia se materializasse.

Em 1990 o Prof. Marco Antonio Carvalho Santos, nessa época coordenador do Curso de Musicoterapia, promoveu atendimentos de musicoterapia na filial Tijuca do CBM. Esses atendimentos eram realizados aos sábados por musicoterapeutas formados e estagiários.

Nesse mesmo ano a Prof.<sup>a</sup> Lia Rejane Mendes Barcellos, através da Musicoterapeuta Barbara Hesser, coordenadora dos cursos de musicoterapia da Universidade de Nova York, tomou conhecimento da existência de uma clínica

especializada em musicoterapia intitulada através da Clínica Nordoff-Robbins, parte integrante dos Cursos de Musicoterapia em nível de Mestrado e Doutorado dessa universidade. No ano seguinte, em visita à essa clínica, a Prof.ª Lia Rejane idealizou a criação de uma clínica semelhante, em escala reduzida, nas instalações do CBM.

### **Construção**

Onze anos se passaram, até que em 2001 o CBM teve suas instalações ampliadas no sétimo andar do mesmo prédio em que até hoje se encontra localizado na Avenida Graça Aranha, 57. Nessa oportunidade a Prof.ª Marina Lorenzo Fernández Silva, então diretora do CBM e grande incentivadora da Musicoterapia no Brasil, sabedora do desejo da Prof.ª Lia Rejane de criar uma clínica social, reservou uma sala para essa finalidade.

### **Começo**

Assim, em 5 de julho de 2002 foi criada a clínica, recebendo o nome de Clínica Social Ronaldo Millecco, em homenagem a esse Musicoterapeuta por toda a sua dedicação à Musicoterapia. Esse projeto visava oferecer atendimento a comunidade e oferecer a possibilidade de realização de estágios aos alunos que frequentam o Curso de Musicoterapia do CBM. Desde sua fundação a Clínica ocupou várias locações, ver figuras 1 a 4:



Figura 1 - CBM Centro (7º andar)



Figura 2 - CBM Tijuca (8° andar)



Figura 3 - CBM Tijuca (8° andar)



Figura 4 - CBM Centro (13° andar)

### **Estágio supervisionado**

A experiência do estágio é de fundamental importância na complementação da formação profissional. Conforme as palavras de Vygotsky, citadas por Gotardo, referenciando Rego: “O saber que não vem da experiência não é realmente saber” (GOTARDO, 2012, p. 5).

O estágio supervisionado faz parte dos requisitos a serem cumpridos para obtenção dos graus de Bacharel em Musicoterapia e Pós-Graduação em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música - CBM - CEU.

O Curso de Bacharel em Musicoterapia requer um estágio com carga horária de 280 horas, distribuídas em diversas áreas obrigatórias, como: Educação Musical, Deficiência Intelectual, Reabilitação motora e Saúde Mental. As áreas opcionais são: Geriatria, Oncologia, Drogadição, Área social, Deficiência sensorial, Saúde Materno Infantil e Musicoterapia em medicina (Doenças renais, Diabetes, AIDS).

O Curso de Pós-Graduação em Musicoterapia requer um estágio com carga horária de 60 horas, em uma das áreas obrigatórias para a Graduação.

Existe a possibilidade do estágio de ser realizado em outra instituição, desde que reconhecida pelo CBM-CEU

Os atendimentos na Clínica são sempre realizados em dupla, composta por um Musicoterapeuta formado e um formando que tenha completado o quarto semestre do curso de formação.

Nesses atendimentos os estagiários têm a oportunidade de estabelecer um contato direto com os pacientes, criando vínculos, familiarizando-se com as características das diversas patologias e exercitando práticas de caráter geral ou específico para cada caso.

Esse processo permite ao estagiário consolidar a compreensão das características dos quadros clínicos apresentadas durante o curso de formação e a desenvolver o manejo com os mesmos. Do ponto de vista técnico oferece o cenário para aplicação dos conceitos teóricos adquiridos.

Esse processo conta com o apoio de um musicoterapeuta que, durante os atendimentos, compartilha com o estagiário sua experiência, e da Coordenação da Clínica que, através de reuniões periódicas, acompanha a evolução dos atendimentos e o processo de capacitação do estagiário.

Todos os atendimentos são registrados pelos musicoterapeutas e estagiários e ao final de cada semestre são produzidos relatórios específicos sobre cada paciente, revisados pela Coordenadora da Clínica e encaminhados à Coordenadora da Musicoterapia no CBM-CEU.

Uma amostragem do desempenho da Clínica é apresentada na Tabela 1, que cobre o período de 2014 até a presente data. Os totais de pacientes e musicoterapeutas que passaram pela Clínica nesse período foram, respectivamente, 41 e 22. Os totais da tabela consideram pacientes e musicoterapeutas que permaneceram na Clínica por mais de um ano.

Desempenho da Clínica Ronaldo Millecco - 2014 a 2018

Ano	Pacientes	Musicoterapeutas	Atendimentos
2014	9	6	110
2015	12	12	248
2016	13	11	239
2017	17	10	238
2018	15	14	97
Total	66	53	932

Tabela 1

### **Estágio do MT. Antonio C. F. Lino**

Quando iniciei meu estágio na Clínica não tinha nenhuma experiência de convívio com pessoas especiais, devo dizer que o primeiro contato foi impactante. Tratava-se de um jovem com 15 anos, com sério dano neurológico, não falante, com dificuldades motoras e transtorno opositor. A missão de atendê-lo coube ao Musicoterapeuta Bruno de Carvalho Reis, acompanhado por mim, a qual classifico como uma das experiências mais enriquecedoras de minha vida em termos pessoais e profissionais. Cabe ressaltar o companheirismo e profissionalismo de meu colega de atendimento e o apoio e orientação de minha Supervisora Prof.<sup>a</sup> Ms. Mt. Ana Sheila Tangarife.

Outros pacientes chegaram, quando também pude contar com a supervisão da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mt. Lia Rejane Mendes Barcellos, novos companheiros de trabalho compartilharam os atendimentos, contribuindo com seus conhecimentos e habilidades, em um processo que se estendeu de dezembro de 2014 até dezembro de 2016. A partir dessa data, a convite da Coordenadora da Clínica atuei com Musicoterapeuta voluntário, até a presente data.

Durante meu estágio na Clínica conheci a realidade de pessoas especiais e seus familiares, aprendi, através da música, a me comunicar com eles e a auxiliá-los em seu processo de desenvolvimento. Convivi com colegas e mestres, amigos que ganhei, e aprendi muito através do fazer.

### **Estágio da MT. Adriana Padilha**

A Clínica Social surgiu de um sonho, um desejo de organizar um espaço terapêutico para atender a comunidade. O sonho se realizou, os atendimentos foram sendo oferecidos à comunidade e os propósitos da Clínica foram alcançados:

minimizar o sofrimento de tantas famílias que enfrentavam enormes dificuldades para custear o tratamento e mais que isso, oferecer aos alunos do curso de Musicoterapia a oportunidade de realizarem seus estágios. Foi durante a realização dos estágios que me deparei com a dura realidade vivida por essas famílias, fui tomando conhecimento do impacto causado e sofrido por elas a cada diagnóstico fechado. Essa proximidade com as famílias, experiências adquiridas no dia a dia, os diversos casos atendidos, dentre eles: autismo, microcefalia, deficiência intelectual e ainda com crianças que aguardavam um diagnóstico conclusivo, foi fundamental para nossa formação, nos preparou para seguir a carreira e nos fez ter a real noção da importância da Clínica para todos os que recebem como também para aos que se doam.

Desde sua inauguração até os dias atuais, milhares de atendimentos foram realizados pela Clínica, cumprindo seu propósito com excelência.

#### **Relatos sobre a importância da clínica**

Para falar da importância da Clínica Social Ronaldo Millecco em suas carreiras, convidamos as Musicoterapeutas Ana Sheila Tangarife, Barbara Cabral e Lia Rejane Mendes Barcellos, que gentilmente nos enviaram seus relatos, anexos 1 a 3.

A forma vibrante com que descrevem suas experiências na Clínica evidencia as bases em que essa se apoia, o amor e a dedicação à Musicoterapia, voltados para o serviço social e a capacitação profissional.

#### **Homenagem**

Desde sua criação pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mt. Lia Rejane Barcellos, a Clínica Social Ronaldo Millecco vem cumprindo os objetivos para os quais foi criada, promovendo o atendimento a pacientes da comunidade, contribuindo com a formação de musicoterapeutas e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da Musicoterapia no Brasil.

Todos os que tiveram a oportunidade de passar pela Clínica Social Ronaldo Millecco, seja na condição de estagiário, supervisor ou coordenador, declaram a importância dessa experiência em suas carreiras. Nesta oportunidade rendemos nossa homenagem a nossa querida Mestre Lia Rejane Barcellos por sua brilhante carreira, sua incansável dedicação à Musicoterapia, sua visão de futuro, sua capacidade produtiva e de mobilização de pessoas para a realização de sonhos, pois: “Quando se sonha sozinho é apenas um sonho. Quando se sonha junto é o começo da realidade” (CERVANTES).

## **Referências**

AMIR, Dorit. **The Use of “First Person” Writing Style in Academic Writing: An Open Letter to Journal Editors, Reviewers and Readers.** Disponível em: [www.voices.no](http://www.voices.no). Acesso em 14/03/2005.

BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. **Implantação da Clínica Social de Musicoterapia “Ronaldo Millecco”.** CBM-CEU - Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro, 2013.

\_\_\_\_\_. **Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Millecco.** CBM-CEU - Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro, 2014.